

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 14/01/2016

- [Projeto quer dificultar acesso de menores de idade a conteúdos inadequados na internet](#)
- [Brasil se capacita para atender crianças com microcefalia](#)
- [Liberdade provisória é negada a mãe que espancou bebê de 11 meses](#)
- [Iêmen - Confrontos contínuos ameaçam 10 milhões de crianças vivendo no país, alerta UNICEF](#)

Assunto: Projeto quer dificultar acesso de menores de idade a conteúdos inadequados na internet

Fonte: Agência Câmara

Data: 14/01/2016



Proposta em tramitação na Câmara dos Deputados cria o cadastro nacional de acesso à internet. O projeto de lei (PL 2390/15), de autoria do deputado Pastor Franklin (PTdoB-MG), altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90) para dificultar o acesso dos menores de idade a conteúdos inadequados na internet.

Os provedores e os terminais de acesso à internet deverão conter aplicativos que permitam a identificação do usuário a cada conexão. Caso o usuário não conste do cadastro nacional ou não seja maior de 18 anos, o acesso a sites com conteúdo inadequado terá de ser automaticamente bloqueado.

Pastor Franklin acredita que a medida pode inibir o acesso a conteúdos inadequados para crianças, como sites pornográficos. "O que quero com esse cadastro é que haja um aplicativo em todos os tablets, computadores e celulares para que, ao entrar na internet, a pessoa coloque uma senha ligada ao CPF e ao RG, identificando automaticamente a idade", explicou.

A proposta prevê multas de R\$ 1 mil a R\$ 20 mil em caso de descumprimento das normas, inclusive com a possibilidade de exclusão da internet de conteúdo impróprio para menores de idade.

Tramitação

A proposta será analisada de forma em caráter conclusivo pelas comissões de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática; de Seguridade Social; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Assunto: Brasil se capacita para atender crianças com microcefalia

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 14/01/2016

jornal do  commercio

No Nordeste, profissionais de 204 centros de reabilitação serão orientados.



Fundação Altino Ventura já avaliou 135 bebês com suspeita e diagnóstico confirmado de microcefalia. Parte deles iniciou as atividades de reabilitação

Profissionais da atenção básica e especializada de 204 serviços de reabilitação do Nordeste vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) passam a ser orientados sobre estimulação para bebês de zero a 3 anos com microcefalia, segundo diretrizes divulgadas ontem pelo Ministério da Saúde. Durante as atividades, os profissionais também devem preparar as famílias a continuar as atividades de estimulação precoce em casa com as crianças. Entre os 204 serviços no Nordeste, 26 são Centros Especializados em Reabilitação (CER), como o Menina dos Olhos, da Fundação Altino Ventura (FAV), no bairro da Iputinga, Zona Oeste do Recife.

A unidade já avaliou 135 bebês com suspeita e diagnóstico confirmado de microcefalia. Parte deles iniciou as atividades de reabilitação no CER Menina dos Olhos. Segundo o protocolo elaborado pela FAV, as crianças com microcefalia que apresentam exame neurológico e/ou oftalmológico alterados devem ser submetidas a terapias semanais, de acordo com as áreas específicas de deficiências (visual, auditiva, intelectual e física) acometidas.

No primeiro trimestre de vida, os exames devem ser feitos mensalmente. Depois, esse acompanhamento passa a ser realizado a cada três meses até 1 ano e 6 meses de idade. Posteriormente, a avaliação deve ser feita a cada quatro meses até os 3 anos de idade. Os exames passam a ser realizados duas vezes por ano até os 6 anos.

As Diretrizes de Estimulação Precoce do Ministério da Saúde são direcionadas às crianças com microcefalia, mas podem se aplicar a outras condições de saúde que interfiram no desenvolvimento neuropsicomotor. “A estimulação precoce ajuda a desenvolver ao máximo o potencial da criança. Com esse atendimento, buscamos dar maior autonomia à criança e à sua

família. Pode ser definitivo, por exemplo, para a criança aprender a segurar a cabeça, sentar, engatinhar e andar, dependendo da gravidade”, diz o secretário de Atenção à Saúde, do Ministério da Saúde, Alberto Beltrame. O SUS tem 1.543 serviços de reabilitação no País que atuam em diferentes modalidades: física, auditiva, visual e intelectual. O investimento do Ministério da Saúde para custear a reabilitação é de R\$ 650,6 milhões por ano.

Capacitação

Cerca de cem profissionais de enfermagem que atuam nas unidades básicas de saúde do Estado passaram ontem por capacitação sobre as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* promovida pelo Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE). Durante o encontro, a categoria recebeu orientações para realizar o correto atendimento diante dos casos de suspeita de zika, chicungunha e dengue. Os profissionais também foram capacitados para melhor entendimento dos comprometimentos neurológicos e da possível relação entre zika e microcefalia.

Outros 175 profissionais que atendem na atenção básica de saúde do Recife, como odontólogos, enfermeiros e médicos, receberam treinamento sobre o enfrentamento da dengue, chicungunha, zika e microcefalia.

Assunto: Liberdade provisória é negada a mãe que espancou bebê de 11 meses

Fonte: Diário de PE

Data: 14/01/2016



Ana Paula Barros Veloso era mãe de criação da vítima e cuidava da criança desde o seu nascimento.

O juiz do Tribunal do Júri de Taguatinga negou liberdade provisória à Ana Paula Barros Veloso, 22 anos, acusada de espancar um bebê de 11 meses até a morte. Ana era mãe de criação da vítima e cuidava da criança desde o seu nascimento e teve a prisão preventiva decretada no dia último dia 4.

Segundo o juiz do Tribunal do Júri de Taguatinga a gravidade da acusação não permite que Ana Paula fique em liberdade provisória. Um dos argumentos da negação é garantir a integridade física do irmão da vítima, que também era criado pela mãe. O magistrado ainda ressaltou que, a acusada já manifestou interesse em se mudar, o que colocaria em risco a aplicação da lei.

Covardia

O crime aconteceu em 26 de dezembro, em Taguatinga Norte. Em depoimento à polícia Ana contou que teve um ataque de fúria porque a menina tinha feito “birra”. No dia do crime, ela desferiu socos e chutes na criança e a arremessou no chão por, pelo menos, duas vezes.

Quando a neném começou a vomitar, a mulher ligou para o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu) e disse que a criança tinha caído da cama. Quando os socorristas do Samu atenderam a ocorrência e viram que a menina já tinha um ferimento anterior, desconfiaram da versão da mãe de criação.

A causa da morte foi apontada como traumatismo craniano. O laudo do Instituto de Medicina Legal (IML) constatou que a criança morreu por espancamento. Além disso, ficou comprovado que Ana Paula já tinha agredido a bebê outras vezes.

Assunto: Iêmen - Confrontos contínuos ameaçam 10 milhões de crianças vivendo no país, alerta UNICEF

Fonte: ONU

Data: 14/01/2016



Em 2015, mais de 700 crianças foram mortas. Cerca de 1,3 milhões de jovens enfrentam riscos de má nutrição e infecções. Negociações de paz para o conflito podem ser retomadas ao final de janeiro.



Um menino carrega um pedaço de explosivo de artilharia que aterrissou na vila de Al Mahjar, um subúrbio de Sana'a, capital do Iêmen

O representante nacional do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Julian Harneis, alertou nesta terça-feira (12) que os conflitos contínuos no Iêmen colocam em perigo as 10 milhões de crianças vivendo no país. Estimativas indicam que, desde março de 2015, 747 jovens foram mortos e outros 1.108 ficaram feridos. No mesmo dia do pronunciamento da agência, em Genebra, o diretor interino do Serviço de Informação da, Ahmad Fawzi, afirmou que negociações de paz podem ser retomadas ainda em janeiro, ao final do mês.

Segundo o levantamento do UNICEF, dos 2,3 milhões de pessoas deslocadas no Iêmen, metade são crianças. Jovens com dificuldade de acesso diário a água chegam a quase 10 milhões. Cerca de 1,3 milhão de crianças com menos de cinco anos de idade enfrentam riscos de má nutrição e de infecções respiratórias agudas. E ao menos 2 milhões de jovens estão sem acesso a educação. Números apontam que, desde o ano passado, 724 crianças foram forçadas a se tornar soldados.

O UNICEF estima que 7,4 milhões de crianças precisem de proteção e assistência, mas apenas poucas devem recebê-la, uma vez que os serviços públicos, como saúde e saneamento, foram dizimados e não podem satisfazer as necessidades cada vez maiores da população. A agência da ONU e seus parceiros têm tentado levar ajuda aos habitantes do país. Em 2015, mais de quatro milhões de crianças abaixo dos cinco anos foram vacinadas contra a poliomielite e sarampo. Outras 166 mil receberam tratamento para a má nutrição. Organizações humanitárias também garantiram acesso a água para 3,5 milhões de pessoas.

De acordo com Fawzi, diálogos entre as partes do conflito podem ser retomados ao final desse mês, após terem sido adiados em dezembro, por conta de uma série de violações ao cessar-fogo acordado. O diretor esteve em contato com o enviado especial da ONU para o Iêmen, Ismail Ould Cheikh Ahmed. Segundo Fawzi, 14 de janeiro havia sido indicada como uma nova data para as negociações. Esse dia, porém, deve ser descartado, pois Ahmed deseja reunir as partes na própria região e não, na Suíça, embora o país permaneça uma opção. Até que se defina um local aceitável por todos, o encontro só deverá ocorrer depois de 20 de janeiro.